

Cr\$ 1,50 por Exemplar

Redaktion, Verwaltung
und Inseratenannahme:

Rua Barão de Itapetininga, 88 - 9.^o
Salas 912/913 - Caixa Postal, 1704
Fone: 36-6090 - End. Tel. ADIRIS
São Paulo

SOB O PATROCÍNIO DO CON-
SULADO DA ÁUSTRIA, DA DELE-
GACIA DA CÂMARA FEDERAL
DE COMÉRCIO NO RIO DE JA-
NEIRO E DA CÂMARA DE
COMÉRCIO AUSTRO-BRASILEIRA

ÖSTERREICHISCHE Blätter IN BRASILIEN FOLHAS AUSTRÍACAS NO BRASIL

Nummer 1

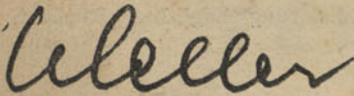
1. Dezember 1951

1. Jahrgang

ZUM GELEIT!

Schon seit langem wurde das Fehlen einer österreichischen Zeitung in Brasilien als empfindlicher Mangel auf das stärkste empfunden und in meiner Eigenschaft als österreichischer Konsul in S. Paulo kann ich die Initiative der Herausgeber der „ÖSTERREICHISCHEN BLÄTTER“ nur auf das wärmste begrüßen. Möge das neue Unternehmen von vollem Erfolge gekrönt sein und das seinige dazu beitragen, dass unser schönes Vaterland in Brasilien weitere Freunde und seine reiche Kultur ein noch tieferes Verständnis finde.

Der österreichische Konsul:
gez. Otto Heller



Com muita satisfação acolhe a Câmara de Comércio Austro-Brasileira o aparecimento do jornal "Folhas Austríacas no Brasil".

As "Folhas Austríacas no Brasil" trarão para o público, notícias interessantes sobre a indústria e o comércio austriaco e oportunidades comerciais em benefício do intercâmbio entre o Brasil e Áustria.

Esperamos pois que este novo jornal estreite ainda mais os laços de amizade entre os dois países, colaborando eficientemente para a intensificação do intercâmbio comercial entre as duas nações tradicionalmente amigas.

A Câmara de Comércio Austro-Brasileira expressa pois seus votos de felicidades e de grande progresso à "Folhas Austríacas no Brasil."

O Secretário da Câmara de Comércio
Austro-Brasileira

a.) Norbert Redisch



WARUM EINE ÖSTERREICHISCHE ZEITUNG?

Die südamerikanischen Einwanderungsländer haben immer das glückliche Verständnis aufgebracht, ihr reiches Kulturgut durch das Erbe zu vermehren, welches die Immigranten aus ihrer Heimat mitbrachten und welches, sobald sich die Einwanderer in ihrem neuen Vaterlande eingegliedert hatten, ein untrennbarer Bestandteil ihrer Gesamtkultur wurde. So geschah es auch in Brasilien, wo die nationale Kultur durch den ununterbrochenen Zufluss ausländischer Elemente, die hier eine neue und bessere Heimat fanden, ständig verbreitert und vertieft wurde. Unter den Ländern, welche mit ihren Auswanderern wertvollste Kulturgüter nach Brasilien verpflanzten, steht Österreich mit an erster Stelle. Österreichische Musik, österreichische Kunst, österreichische Wissenschaft und österreichische Technik sind aus dem Geistesleben Brasiliens nicht mehr wegzudenken. Diesen Anteil österreichischen Wesens an der brasilianischen Kultur zu wahren, zu mehren und zu vertiefen, soll eine der Hauptaufgaben der ÖSTERREICHISCHEN BLÄTTER sein.

Die in Brasilien alteingesessenen Österreicher werden in unserem Blatt einen willkommenen Mittler zwischen alter und neuer Heimat finden. Weder die Tatsache, dass ein grosser Teil von ihnen, und vor allem ihre hier geborenen Kinder, brasilianische Staatsbürger sind, noch die Treuepflicht dem neuen Vaterlande Brasilien gegenüber schliessen es aus, dass gewissen geistige und gefühlsmässige Bindungen zu Österreich weiter bestehen. Die Pflege dieser Bindungen soll mit eine Aufgabe der ÖSTERREICHISCHEN BLÄTTER sein.

Wir wollen ferner dem österreichischen Neankömmling in Brasilien, der in fremder Umgebung bei jedem Schritte auf Schwierigkeiten stösst, der sich entwurzelt und vereinsamt fühlt und überaus stark das Andersartige seiner neuen Umgebung fühlt, ein hilfreicher und nützlicher Begleiter sein, eine Art Brücke aus der alten Heimat in die neue. Wir wollen versuchen, ihm das Einleben zu erleichtern, indem wir ihn über wichtige Ereignisse in Österreich unterrichten und ihm gleichzeitig das Wesentliche brasilianischen Geschehens, soweit es für ihn von Interesse sein kann, näherbringen. Dem der brasilianischen Sprache nicht oder nur mangelhaft Mächtigen wird dadurch die Einordnung in brasilianisches Leben und Denken leichter gemacht.

Die Wesensart des Österreichers innerhalb des deutschen Sprachgebietes ist eine sehr eigenständige, der lateinischen übrigens vielfach verwandt, was sich geschichtlich erklärt. Eine Zeitung, in österreichischem Geiste geschrieben und von österreichischer Art erfüllt, würde deshalb auch dann eine wahre Notwendigkeit darstellen, wenn nicht noch die Tatsache hinzukäme, dass die österreichische Kolonie im Staate São Paulo nach New York die grösste der Welt ist, so dass schon allein aus diesem Grunde die Herausgabe einer österreichischen Zeitung einem tief gefühlten Bedürfnis aller derer entgegenkommt, denen an einem Ausbau der kulturellen Beziehungen zwischen Brasilien und Österreich gelegen ist.

Wir haben somit ein reiches Arbeitsfeld vor uns. Wir werden uns aller Stellungnahme zu innerpolitischen Angelegenheiten Brasiliens striktest enthalten und unser Ziel ist die Aufrechterhaltung eines unabhängigen und demokratischen Österreichs. Indem wir für dieses Ziel wirken, hoffen wir, dass unsrige zum hohen Menschheitsziele beizutragen, das im besseren Verständnis der Nationen untereinander liegt und das unerlässlich ist zur Erhaltung des Weltfriedens.

POR QUE UM JORNAL AUSTRIACO ?

Os países imigratórios da América do Sul sempre demonstraram ter a larga visão de enriquecer o seu acervo cultural pela herança que os imigrantes trouxeram da sua terra e que se tornou parcela inseparável da cultura nacional, logo que os novos elementos se integraram na sua pátria de adoção.

Foi isso que aconteceu também no Brasil, onde a civilização nacional se ampliou e aprofundou incessantemente graças ao afluxo ininterrupto de imigrantes que aqui encontraram uma pátria nova e um ambiente mais feliz.

Entre os países, cujos imigrantes difundiram bens culturais dos mais valiosos, conta-se a Áustria em lugar destacado. Na vida espiritual brasileira dificilmente se poderia fazer abstração da música austríaca, da arte austríaca, da ciência austríaca e da técnica austríaca. Uma das tarefas principais das FOLHAS AUSTRIACAS será a de preservar, ampliar e aprofundar essa parcela de espírito austríaco dentro da totalidade da cultura brasileira.

Os austríacos há muito tempo estabelecidos no Brasil encontrarão no nosso jornal um mediador benévolo entre a velha e a nova pátria. Nem o fato de que grande parte deles, e mormente os seus filhos já aqui nascidos, de todo modo são e se sentem cidadãos brasileiros, nem o dever de lealdade à terra brasileira, excluem que continuem existindo certos laços espirituais e sentimentais que os ligam à Áustria. Uma das tarefas das FOLHAS AUSTRIACAS será o cultivo dessas relações.

O caráter do austríaco dentro da esfera da língua alemã é muito peculiar, aparentado a muitos respeito ao caráter latino, fato que tem a sua explicação histórica. Um jornal, concebido sob o influxo do espírito austríaco e imbuido do caráter particular daquele país, representaria por isso uma verdadeira necessidade, mesmo se não viesse concorrer o fato de que a colônia austríaca no Estado de São Paulo é, depois de Nova York, a maior do mundo. Tanto assim que já por esse motivo a edição de um jornal austríaco vem de encontro a uma necessidade profunda de todos aqueles que se empenham pelo desenvolvimento das relações culturais entre o Brasil e a Áustria.

Ao mesmo tempo será o nosso objetivo representar uma espécie de ponte entre a velha e a nova pátria — ponte e guia útil para os austríacos recém-chegados, que no ambiente desconhecido a cada passo se defrontam com novas dificuldades e que se sentem solitários e desorientados num mundo, cujos costumes estranhos, cuja vida diversa não podem deixar de perturbar, no início, o imigrante. Procuraremos facilitar-lhe a adaptação, informando-o sobre acontecimentos importantes da Áustria e apresentando-lhe, simultaneamente, os fenômenos principais da vida brasileira, na medida em que se revestem de interesse peculiar para o imigrante austríaco. Facilitar-se-á assim a sua integração no modo de sentir e pensar brasileiro, enquanto não domina ainda o vernáculo ou enquanto só o balbucia com dificuldade.

Temos, portanto, um vasto campo de trabalho diante de nós. Abster-nos-emos rigorosamente de tomar partido em assuntos de política interna brasileira e o nosso alvo é zelar por uma Áustria democrática e independente. Procedendo assim, não deixamos de nutrir a esperança de que nos seja dado contribuir, na medida das nossas forças, para a realização do elevado anelo humano que visa a melhor compreensão entre as nações, compreensão indispensável ao fortalecimento da paz mundial.

Aus Aller Welt

Eine grosse Zahl von Kunstschatzen, die während des zweiten Weltkrieges aus besetzten Ländern nach Deutschland gebracht worden waren, sind, wie das amerikanische State Department in einem „Bulletin“ bekanntgab, in sechsjähriger Suche wiedergefunden und ihren Besitzern zurückgegeben worden.

Allein in der amerikanischen Zone Deutschlands sind über vier Millionen seltene Bücher und etwa eine Million Kunstgegenstände entdeckt und identifiziert worden. Es wurden auch genau die Fälle festgestellt, in denen Kunstwerke durch alliierte Bombenangriffe oder Feuer, wie zum Beispiel in Berlin, vernichtet worden sind.

Wie in dem Bulletin weiter bekanntgegeben wurde, sind in der amerikanischen Zone mehr als 18.000 Verstecke in Bergwerken, Schlössern, Kirchen, Klöstern und an anderen Plätzen entdeckt worden. Es fehlen jedoch noch zahlreiche Kunstschatze, darunter viele Gemälde berühmter Meister. Die Suche wird noch fortgesetzt.

Zurückgegeben wurden unter anderem: die Krönungsinsignien des „Heiligen römischen Reiches deutscher Nation“ und die Kapitularien Karls des Grossen an Österreich, die Madonna Michelangelos und das „Kind von Bruegge“ an Belgien, der Veit-Stoss-Altar aus Krakau an Polen, die Glasmalerei des Strassburger Münsters und die Rothschild-Sammlung an Frankreich, die Kunstsammlung des Budapester Nationalmuseums an Ungarn und eine Sammlung antiker Goldgegenstände aus dem Museum in Neapel an Italien.

*

König Faruk von Ägypten, der auch als grosser Philatelist bekannt ist, dankte in einem Schreiben an die österreichische Staatsdruckerei für das ihm überreichte interessante Werk „100 Jahre österreichische Briefmarke“ sowie auch für die fünf prächtigen Jamboree-Marken und übermittelte den Ausdruck seiner hohen Wertschätzung für die Österreichische Staatsdruckerei.

*

An der Generalversammlung der Weltärzteorganisation in Stockholm nehmen aus Österreich teil: Präsident der Österreichischen Ärztekammer Primarius Dr. Wilhelm Demuth, Professor Dr. Karl Fellingner und Vizepräsident der Kärntner Ärztekammer Dr. Hadmar Sacher.

*

Der Internationale astronautische Kongress gründete eine internationale Föderation der Weltraumfahrtgesellschaften, zu deren Vorsitzenden Dr. Ing. Eugen Sänger, ein geborener Österreicher, der jetzt in Paris lebt, gewählt wurde. Zum zweiten Vorsitzenden wurden je ein Deutscher und Amerikaner gewählt. Der nächste Kongress im Jahre 1952 soll in Deutschland stattfinden. Die Bibliothek und das Sekretariat übernimmt die Schweiz, die Forschung und Standardisierung Dipl.-Ing. Rückert, Österreich.

*

Nach einer viertägigen Konferenz von achtzig Psychiatern aus dreizehn europäischen Ländern wurde in Vevey eine europäische Liga für psychische Hygiene gegründet, die ihren ersten Kongress nächstes Jahr in Wien abhalten wird.

*

BÜCHER — BÜCHER — BÜCHER

Für Alt
und
Jung !



Jedem
eine
Freude !

Besuchen oder schreiben Sie der

EDITORA HERMES LTDA.
São Paulo — Rua 7 de Abril, 252 - 8.º — Tel.: 36-2129
ZEITSCHRIFTEN

KALENDER

WEIHNACHTSKARTEN

— Nicht vorrätiges wird schnellstens besorgt. —

DIE BESTEN DEUTSCHEN FOTO-APPARATE

kaufen Sie zu billigsten Preisen bei gewissenhafter, fachmännischer, deutscher Bedienung im Spezialgeschäft **Cine-Foto "Universal"**

Av. São João, 327 - 1.º andar

(Gebrauchte Apparate werden in Zahlung genommen.)



SCHWEIZER ORGANDY

Gediegene Muster kaufen Sie preiswert beim Importeur.—

ROBERTO KELLER

Praça da Republica 102, 1. Stock, Saal 13 (Ecke Rua Timbiras) — Caixa Postal 3831

— SÃO PAULO —

MITTELALTERLICHE TISCH - SITTEN

Die 3. Seite

Vor dem 12. Jahrhundert assen beide Geschlechter, der strengen Sitte gemäss, getrennt in verschiedenen Gemächern. Dann benützte man einen gemeinsamen Speisesaal, wo die Ritter an der einen Wand, die Frauen an der anderen sassen, so dass die Mitte zum Servieren völlig frei blieb. Die Teller waren damals aus Holz oder Zinn, Steingutgeschirr kam erst gegen Ende des Mittelalters in Gebrauch.

In der Minnesängerzeit war es Pflicht des Gastgebers, die Dame neben ihren Anbetern zu setzen. Das Paar erhielt einen gemeinsamen Teller; man speiste noch mit den Händen. Der Ritter bedachte dabei das minnigliche Weib mit liebevollen Worten und guten Bissen. Die gemeinsame Suppenschüssel hat sich, obwohl der Minnesang längst verklungen war, bis ins 19. Jahrhundert erhalten.

Erst Ende des 15. Jahrhunderts taucht in Italien die zweizinkige Gabel auf. Anna von Österreich, 1601 geboren, fährt nach dem Chronisten noch mit der vollen Hand in

das Ragout. Erst im 17. Jahrhundert erscheint der Gebrauch der Gabel allgemein in Europa.

Bis zur Mitte des 15. Jahrhunderts war es üblich, riesige Tischtücher über das lose aufgelegte Tischblatt zu decken und sich während der Mahlzeit über die Knie zu legen. Ehe man in die Schüssel langte, wischte man sich die Hände jedesmal vorher im Tischtuch ab, so dass dieses bei grossen Tafeln während des Males mehreremale gewechselt werden musste. Erst 1450 wurde die Serviette bekannt.

Natürlich fehlte es auch im Mittelalter nicht an guten Lehren. In einem italienischen Kompendium aus dem Jahre 1480 heisst es: „Nimm nicht zu grosse Bissen in beide Backen. Halte deine Hand nicht zu lange im Essgeschirr und greife erst zu, wenn der andere die Hand aus der Schüssel gezogen hat...“

Die Feinheit des Benehmens beim Essen zeigte sich dadurch, dass man nur mit drei Fingern zugriff. Das gemeinsame Tafelglas war bis 1550 Sitte. Das Glas war vor

jedem Trinken mit dem Tischtuch abzuwischen, ebenso der Mund. Womöglich war auch das Glas nur mit drei Fingern zu halten. Trank eine Dame, so trat ein Diener herzu und hielt eine Schale unter ihr Kinn. Die Speisen waren beim Auftragen wegen des Puders im Gesicht und auf der Perücke immer mit einer Serviette verdeckt. Ehe der Fürst von einer Speise nahm, musste der Mundschenk Kostproben vor den Augen aller nehmen, ja er musste das Besteck mit einem Brot abwischen und dieses dann essen. So gross war die Angst vor Vergiftungen.

guthaben einem Mädchen von zartester, zerbrechlichster Grazie überweisen. Ich tat es mit weisen Unterbrechungen und hohen schöpferischen Pausen. Ich liebte, wie nur ein Desillusionierter zu lieben vermag. Der Zustand schrie nach Undauer. Nach zwei Jahren verloren sich unsere Wege, und weitere zwei Jahre später verriet mir eine wohlmeinende Freundin, das Mädchen sei verdorben und gestorben. Ich trauerte, aber ich traute der Freundin nicht. Drum schrieb ich ungezählt mindest drei Briefe an die Verschollene, mit Übertreibung waren es sogar fünf. Sie kamen zurück. Der letzte trug einen Vermerk von Briefträgers Hand, der Adressat sei an Ort seit Jahren unbekannt. Und nun erhalte ich nach zwanzig Jahren plötzlich dieses Poststück aus Chemnitz — von ihr.“

„Nun, was weiter?“ sagte mein Bekannter, „sie schrieb Ihnen nicht einmal einen Brief, sondern sandte eine Postdrucksache ohne Winterhilfsaufdruck, auch das Datum ist unqualifiziert, der Stempel zudem schlecht erhalten.“

„Bedenken Sie“, sagte ich zu meinem Bekannten, „zu meinem sechzigsten Geburtstag schrieb sie mir! Ist das kein Datum?“

„Gänzlich ohne philatelistischen Belang.“

„Ich habe Ihnen noch nicht gesagt“, fuhr ich bescheiden lächelnd fort, „der Umschlag enthielt eine Verlobungsanzeige. Ist das nicht merkwürdig? Das erste Zeichen nach zwanzig Jahren — eine Verlobungsanzeige?“

Ich bemerke zu meinem Schmerz, dass mein Freund noch immer philatelistisch ungerührt war. „Geben Sie her“, sagte ich gekränkt, „ich will mir die Sondermarke selber aufheben, Sie merken es doch nicht, wie wertvoll sie ist.“

„Ja, Donner und Doria, was ist denn daran wertvoll? Nicht einmal aus Übersee ist das gezähnte Papierchen“, rief er erobert. „Vernachlässigen Sie eines nicht“, musste ich ihm erwidern, „es kommt viel weiter her! Sie wissen doch, dass es von einer Totgeglaubten ist, von einer, die ich längst begraben hatte. Haben Sie schon ein Poststück aus dem Jenseits in Ihrer Sammlung?“



TELEFUNKEN

ERSCHLIESST IHNEN WIEDER
EINE SINGENDE UND KLINGENDE WELT

Die altbekannten Telefunkenempfänger sind in kürze wieder zu haben.
Achten Sie auf die demnächst erscheinende Liste der Namen und Anschriften der bevollmächtigten Wiederverkäufer.

Alleinvertreter für Brasilien:

AEG Companhia Sul-Americana de Electricidade

S. PAULO, FLOR. DE ABREU 484 - TEL. 32-5151 33-9907 - CX. 2020

DER ÜBERTRUMPFTHE BRIEFMARKENSAMMLER

Von Erik G. Wickenburg

Ich habe einen Bekannten, dem die Welt aus einem Weltpostverein zu bestehen scheint, aus nichts sonst. Gespräche über Taufen und Vulkanausbrüche vergisst er niemals mit der Frage nach etwaigen Briefmarken vom Tatort oder aus sonstigen Beständen zu beenden. Er unterlegt seiner Emsigkeit dazu teils heroische, teils ökonomische Motive und weiss so viel Gründe für sein Untun anzuführen, deren jedem die Künstlichkeit aus dem Knopfloch schaut, dass sich das alte Sprichwort wieder bewährt: wer viele Gründe sagt, verschweigt den wahren. Der wahre Grund ist, dass er keinen Grund hat. Das ist immer so bei ganz wichtigen Sachen, dazu bedarf es keines Grundsatzes, sie sind eben „grundlegende“.

Neulich habe ich meinen liebenswerten Zeitgenossen zu mir eingeladen. Ich versprach, ihm eine Marke zu zeigen, wie er noch nie eine gesehen habe, ein Einzelstück

oder wie man das nennt. „Mauritius werden Sie keine haben“, sagte er wegwerfend, aber er liess es sich nicht mehr nehmen, zu kommen. Von schöner Leidenschaft erhitzt und ausser Atem, weil die steile Treppe es in sich hat, kam er in mein Zimmer. „Hier“, sagte ich, um ihn nicht auf die Folter zu spannen, „das Exemplar.“

Wissend, dass die Markenkletzler auch den Briefumschlag schätzen, überreichte ich ihm ein Kuvert mit dem Poststempel Chemnitz und erzielte damit den ersten Erfolg.

Der Mann erblasste, als er die genormte Vierpfennigmarke mit Hindenburg-Kopf sah, wurde er wieder rot und wollte das Zimmer verlassen.

„Halt“, sagte ich, „ich muss Ihnen eine kleine Erläuterung geben. Hören Sie eine kurze Geschichte: Vor zwanzig Jahren war mir ein unsägliches Glück beschieden. Ich durfte all mein mühsam gespartes Lyriker-

FRANZ GRILLPARZER

* 15. I. 1791, † 21. I. 1872 in Wien

Franz Grillparzer, der grösste österreichische Dramatiker und einer der hervorragendsten Dichter deutscher Zunge überhaupt, wurde als Sohn eines Advokaten geboren. 1813 trat er als Konzeptpraktikant in den österreichischen Staatsdienst, wurde 1823 Hofkonzipist bei der Hofkammer, dem späteren Finanzministerium, und rückte bis zum Archivdirektor vor (1832). 1856 trat er als Hofrat in den Ruhestand. Er blieb unverheiratet, obwohl ihn bis zu seinem Tode die innigsten Freundschaftsbande mit seiner Braut Kathi Fröhlich verbanden. Während seiner Entwicklung wurde das Humanitätsideal der Klassiker das seine, und er studierte auch eifrig die Kantsche Philosophie. Als Wiener wuchs er in josephinisch-liberalen Überlieferungen auf, war ein eifriger Theaterbesucher, und die volkstümliche Kunst der Wiener Vorstadtbühnen war für die Bildung seines Geschmacks ebenso wichtig wie das Studium der grossen Tondichter Haydn, Mozart und Beethoven. Auch mit der deutschen Romantik wurde er vertraut. Obgleich er später ihre Führer und Theorien bekämpfte, so zeigt sich ihr Einfluss doch in seiner Vorliebe für die Spanier. Grillparzers erstes Drama, das Trauerspiel „Blanca von Kastilien“, das noch ganz im Banne Schillers steht, blieb unveröffentlicht; mit der 1817 in Wien aufgeführten Schicksalstragödie „Die Ahnfrau“ errang er einen ausserordentlichen Erfolg. Schon sein zweites Trauerspiel „Sappho“ (1818), das in streng klassizistischer Form den Gegensatz zwischen Leben und Dichten, zwischen naiver Natur und reflektierender Genialität darstellt, zeigt ihn auf ganz neuen Wegen. 1822 folgte die Trilogie „Das Gol-

dene Vlies“, in der der Dichter wiederum das idyllische Glück der Natur und Naivität dem tragischen Streben nach bewusster Kultur, nach Grösse und Ruhm gegenüberstellt. Den gleichen Gedanken verkörpert sein dramatisches Märchen „Der Traum ein Leben“ (1834). Grillparzer war nicht, wie Schiller, der Dichter der heroischen Tat, sondern des Zwiespalts zwischen Wollen und Können, den er persönlich ja schmerzlich empfand, denn er war keine Kämpfernatur. Die Hinfälligkeit menschlicher Grösse ist das tragische Grundmotiv auch seiner grossen geschichtlichen Tragödie „König Ottokars Glück und Ende“ (1825), die eine Reihe österreichischer Historien eröffnete. Aber im vormärzlichen Österreich, unter den Schikanen der Polizei und Zensur, konnte seine Kunst nicht gedeihen. Grillparzers zweites Geschichtsdrama „Ein treuer Diener seines Herrn“ (1828) wurde ganz missverstanden und brachte ihn in den Verruf eines Fürstenknechts. Der Unverstand, mit dem dieses Werk und seine Liebestragödie „Des Meeres und der Liebe Wellen“ (1831) aufgenommen wurden, steigerten Grillparzers Neigung zur selbstquälerischen Schwermut, die schon gelegentlich der ungerechten Kritiken der „Ahnfrau“ sich bemerkbar machte, ins Masslose. Mehrere Reisen nach Italien, Deutschland, Frankreich und England konnten sein Gemüt nicht befreien, und als 1838 sein Lustspiel „Weh' dem, der lügt“, in wenig ehrenvoller Weise abgelehnt wurde, zog sich Grillparzer eine Zeitlang vollkommen zurück. In den 50er Jahren verschaffte der damalige Burgtheaterdirektor Laube den halbvergessenen Tragödien Grillparzers bleibende Geltung auf der deutschen Bühne.

BETRACHTUNGEN

Von Franz Grillparzer

In der Kirche singen immer die am lautesten, die falsch singen.

*

Die Ungebildeten haben das Unglück, das Schwere nicht zu verstehen, dagegen verstehen die Gebildeten häufig das Leichte nicht, was ein noch viel grösseres Unglück ist.

*

Wie gross sind die Fortschritte der Menschheit, wenn wir auf den Punkt sehen, von dem sie ausging; und wie klein, betrachten wir den Punkt, wo sie hin will.

*

Wenn man in neuester Zeit gar so viel Wesens von der Bewahrung der Nationalitäten macht, so sollte man bedenken, dass, was die Nationen voneinander unterscheidet, mehr ihre Fehler als ihre Vorzüge sind — und, wenn Vorzüge, gerade ihr Hervortreten eine Übertreibung oder nicht gesunde Mischung beurkundet.

*

Die Schurken sind immer praktisch tüch-

tiger, als die ehrlichen Leute, weil ihnen die Mittel gleichgültig sind.

*

Man hat unrecht, über seine Zeit ärgerlich zu sein. Man nenne mir erst eine, die besser war als die gegenwärtige, ich weiss keine. Selbst wenn sie einem zuwider ist, ja anekelt, ist es nur in dem wenigen, was man versteht, und worin man sich ihr überlegen fühlt, indes in dem vielen, das man nicht versteht, man den anderen vielleicht ebenso zur Last ist.

*

Mir schien es immer höchst lächerlich, wenn man ein Volk in seinen Bewegungen anklagte und tadelte. Der Mensch ist ein selbständiges, freiwollendes und demgemäss handelndes Wesen höchstens dann, wenn er allein ist. Der Geist der Menge ist blind und aufs Notwendige gerichtet, wie die Kräfte der Natur. Die mutige Begeisterung des Unkriegerischen in der Schlacht und der panische Schreck, der auch die Tapferen ergreift, sind nur einzelne, aber sichere Belege hierzu.

BÜCHER

„Österreicher der Gegenwart, Lexikon schöpferischer und schaffender Zeitgenossen.“ Herausgeber: Österreich-Institut, Bearbeitung Dr. Robert Teichl. Österreichische Staatsdruckerei, 1951.

In mehr als zweijähriger Arbeit unterzog sich Generalstaatsbibliothekar i. R. Doktor Teichl der schwierigen Aufgabe, ein Lexikon der schöpferischen Österreicher zusammenzustellen. Das Ergebnis ist nun das sorgfältige Verzeichnis von biographischen Daten, Werken und Adressen von nicht weniger als 2650 schöpferischen oder sonst im öffentlichen Leben tätigen Zeitgenossen; der Begriff Österreicher wurde absichtlich weit gefasst, so dass neben den im heutigen Österreich Geborenen auch die dem Österreich der alten Monarchie Entstammenden, die in unserem Lande leben oder tätig waren, ebenso einbezogen sind wie Ausländer, welche österreichische Staatsbürger wurden oder hier leben.

Dem Österreich-Institut ist mit diesem umfassenden und gründlichen Nachschlagewerk eine wirklich nützliche, für viele Berufe unentbehrliche Leistung geglückt.

p.

*

Kurt Hildebrand-Matzak: „Reife Früchte“. Aus einer Jugend um die Jahrhundertwende. Leykam-Verlag, Graz, Wien.

Aussage über eine Jugend, die im Glück und der Harmonie der letzten Jahrzehnte, vor den zwei, Leben und Menschen, Gesetze und Anschauungen umstürzenden Kriegen verlief. Das Buch hat berühmte Vorbilder, sei es im dichterischen oder pädagogischen Sinn. Der Autor brauchte nicht erst ein Bekenntnis zu Stifter ablegen, damit man in seinem Buche das „sanfte Gesetz“ der „kleinen Dinge“ waltend und gestaltet erkenne. Roseggers bodenständige Heimatliebe bestimmt auch dieses Heimatsbuch, freilich wünschte man dem Erzähler zum breiten, umständlichen Vortrag auch des grossen steirischen Dichters herzhaft, lebenspulsende Lebendigkeit.

R. H.

*

Handbücher der Literaturgeschichte. In kleinen handlichen Bänden von höchstens 200 Seiten Umfang hat der sehr rührige Bonner Athenäum-Verlag eine Bücherreihe herausgebracht, von der bisher folgende vorliegen: Hermann Schneider: „Epochen der deutschen Literatur“; Wilhelm Giese: „Geschichte der spanischen und portugiesischen Literatur“; V. Seischkareff: „Geschichte der russischen Literatur“; Hermann Schneider: „Geschichte der norwegischen und isländischen Literatur“; Rudolf Palgen: „Geschichte italienischen Literatur“. Jeweils wird die Literatur eines bestimmten Volkes oder Kulturkreises in knapper, leicht fasslicher Form dargestellt. Die kleinen Monographien eignen sich vorzüglich als Nachschlagwerke und werden dem Bücherleser wie dem berufsmässigen Literaturhistoriker von grossem Nutzen sein können.

C.

*

Oesterreichischer Kulturbericht

KUNST:

Österreichische Kunstausstellung in Amerika kehrt 1952 nach Österreich zurück

Der österreichische Unterrichtsminister Dr. Felix Hurdes erklärte anlässlich der Eröffnung des Tiroler Kunstpavillons in Innsbruck, dass die Ausstellung österreichischer Kunstschätze, die bisher von rund vier Millionen Menschen besichtigt wurde und die sich derzeit in Boston (USA) befindet, 1952 nach Österreich zurückkehren werde. Die Ausstellung wird im Frühjahr 1952 noch in Norwegen (Oslo) und auf österreichischen Boden vor ihrer Rückkehr nach Wien, im Sommer 1952 in Innsbruck gezeigt werden.

William Turner-Ausstellung in Wien

In den Räumen der Akademie der Bildenden Künste in Wien, wird Ende November eine Ausstellung von 37 Aquarellen des britischen Landschaftsmalers des 19. Jahrhunderts, William Turner, stattfinden, die vom British Council in Wien veranstaltet wird. Die Blätter, die zur Ausstellung gelangen sollen, stammen aus den Beständen des British Museum. Ähnliche Ausstellungen fanden bereits in Paris, Brüssel und Rom statt.

Die Turner-Ausstellung wird der Ausstellung des zeitgenössischen englischen Künstlers Henry Moore folgen, die am 14. November in der Albertina eröffnet wurde:

Bertoni-Ausstellung in Mailand

In Mailand wurde am 13. Oktober im Gelände der Triennale eine Ausstellung von Skulpturen des österreichischen Bildhauers Wander Bertoni, einem Mitglied des Art-Clubs, eröffnet. Die Ausstellung umfasst über 30 Plastiken in Stein, Holz und Bronze. Die Kritik ist enthusiastisch.

Wiederherstellung bedeutender historischer Bauwerke in Tirol

Die Innsbrucker Jesuitenkirche, ein stilistisch bedeutender Frühbarockbau, wurde nach jahrelanger Arbeit nunmehr wieder hergestellt. In der Stiftskirche von Wilten wurde die Restaurierung der wertvollen Fresken und der Altarplastiken beendet. In der silbernen Kapelle der Innsbrucker Hofburg wurde die wertvolle Holzorgel aus dem 16. Jahrhundert wieder spielbar gemacht. Auch in Schloss Ambras wurden mehrere historische Räume aus der spätgotischen Zeit, sowie die beiden Waffensäle in der alten Form wiederhergestellt.

Oktoberpremierer in Wien

Als erste Neuinszenierung der Herbstsaison gelangte an der Wiener Staatsoper am 10. Oktober die selten gespielte Oper Verdis, „Simone Boccanegra“, zur Uraufführung. Die Oper, die bei ihrer Uraufführung 1857 in Venedig durchfiel und erst 1881 wieder in einer Umarbeitung des Komponisten an der Mailänder Scala aufgeführt wurde, wurde in Wien zuletzt 1930 — das Libretto in der Neuübersetzung des österreichischen

Dichters Franz Werfel — inszeniert. Ihre Neuaufnahme in den Spielplan der Wiener Staatsoper sollte — zusammen mit der noch bevorstehenden Inszenierung von „Die Macht des Schicksals“ — den Ausklang des Verdi-Jahres bilden. Die Aufführung, mit Paul Schöffler und Otto Edelmann in den Hauptrollen, hatte ein überaus günstiges Presse- und Publikums-Echo. Die weibliche Hauptrolle sang Hilde Zadek, die nach ihrem grossen Erfolg in G. C. Menottis „Der Konsul“ in der vergangenen Saison, ständiges Mitglied der Wiener Staatsoper wurde.

Das Wiener Burgtheater brachte als erste Premiere der Saison am 9. Oktober Franz Grillparzers Trauerspiel „Ein treuer Diener seines Herrn“ heraus, welches am Burgtheater seit 1915 nicht mehr gegeben und in Wien zuletzt 1932 im Theater in der Josefstadt, mit Albert Bassermann als Banchanus aufgeführt worden war. Der Schöpfer dieser Inszenierung, Ernst Lothar, leitete auch die jetzige Neueinstudierung des Stückes am Burgtheater, mit Ewald Balser, Hilde Mikulics, Judith Holzmeister, Albin Skoda und Fred Hennings in den Hauptrollen. „Einen Erfolg, aus unserer Zeit geboren, für unsere Zeit gestaltet, der lange anhalten wird“ nennt sie ein angesehenes Wiener Theaterkritiker.

Die Erstaufführung eines nachgelassenen Werkes von Georg Kaiser, „Die Spieldose“, eines Vierpersonen-Stückes in 5 Szenen, erfolgte am 10. Oktober im kleinen avantgardistischen „Theater der Courage“. Dieses letzte Bühnenwerk Georg Kaisers, knapp vor dessen Tod in der Emigration geschrieben, erzählt die Tragödie eines Heimkehrers, der sein Gedächtnis verloren hat.

Zwei österreichische Anthologien

Das Land Oberösterreich wird einen besonderen Adalbert Stifter-Almanach herausbringen, in dem Arbeiten namhafter Autoren des Bundeslandes Oberösterreich enthalten sind.

Ein neuer Band der von dem Wiener Schriftsteller Rudolf Felmayer herausgegebenen Lyrik-Anthologie „Tür an Tür“ erscheint demnächst in Graz (Leykam-Verlag). Die Anthologie enthält neue Gedichte von nunmehr 24 jungen österreichischen Autoren. Die Sammlung, die mit ihrem neuen Bande auch das lyrische Schaffen in den Bundesländern berücksichtigt, stellt eine weitere Informationsquelle über den österreichischen Lyrikernachwuchs dar.

KURZNACHRICHTEN

Die Gedächtnisausstellung zum 150. Todestag des österreichischen Malers Johann Martin Schmidt (Kremser Schmidt) in Krems a.d. Donau, zählte seit ihrer Eröffnung am 19. Mai 1951 mehr als 30.000 Besucher und blieb bis 28. Oktober geöffnet.

*

Der Direktor der Wiener graphischen Sammlung Albertina, Dr. Eduard Benesch, wurde ins Expertkomitee der Biennale di Venezia berufen.

*

Die Linzer Neue Galerie, die unter der Leitung Dr. Wolfgang Gurlitts steht und die gegenwärtig eine stark besuchte Ausstellung der Werke des bedeutenden zeitgenössischen österreichischen Malers Oskar Kokoschka zeigt, wird als nächste Ausstellung eines zeitgenössischen Künstlers Gemälde und Graphiken des französischen Malers George Braque zeigen.

*

In Wien gründeten Freunde des Ende März 1951 verstorbenen bedeutenden österreichischen Kupferstechers und Graphikers Alfred Cossmann, der am 2. Oktober 1951 seinen 81. Geburtstag gefeiert hätte, eine Cossmann-Gesellschaft.

*

Am 2. europäischen Rheumatologenkongress in Barcelona, der Ende September in Barcelona 700 Delegierte aus 31 Staaten vereinte, nahmen als Vertreter der österreichischen Liga für Rheumabekämpfung der Wiener Spezialist, Dozent Dr. Fenz, Professor Dr. Gotsch (Graz) und Dr. Schindler (Salzburg) teil.

*

Das „Lexikon der Weltliteratur“ der österreichischen Literaturwissenschaftler Dr. Heinz Kindermann und Dr. Margarethe Dietrich (Humboldt-Verlag, Wien-Stuttgart) kommt 18 Monate nach seinem ersten Erscheinen im Vorjahr bereits in dritter, erweiterter Auflage heraus.

*

Das Kulturamt der Landesregierung von Oberösterreich hat in einjähriger Arbeit einen Zentralkatalog der wissenschaftlichen Bibliotheken Oberösterreichs angelegt, der bisher 6416 Werke in 13.227 Bänden umfasst. Wertvolle Bestände sind insbesondere in der kunstgeschichtlichen und lexigraphischen Abteilung des Katalogs enthalten.

BILDER - AUSSTELLUNG «ALBERTINA» Wien,

Rua Cons. Crispiniano, 105 - 1.º
São Paulo

Die schönsten Reproduktionen
von Gemälden alter und
neuer Kunst

Eintritt frei



Canaletto, Venedig Cr\$ 120,00

Die Seite der Frau

MODISCHES AUS ALLER WELT

Die kostbarste Modeschau in New York veranstalteten die angestammten Juweliere im Hotel Waldorf-Astoria. Ein Dutzend Dekorative waren engagiert, um die Mannequins zu überwachen. Einer derselben trug Juwelen im Wert von über zwei Millionen Dollar an sich. Die einzelnen Posten der Millionenrechnung waren wie folgt placiert: 750.000 Dollar um den Hals, 350.000 Dollar an den Fingern, 60.000 Dollar an den Armen, 40.000 Dollar an den Ohren und 45.000 Dollar auf dem Kleid.

*

Über die **Pariser Mode im Jahre 2000** äusserten sich auf Befragen die Couturiers Balmain und Allwynn: „Man wird eigentümliche, den Strümpfen angearbeitete, sehr lange Röcke tragen“, orakelten die Modepropheten. Allwynn fügte weise hinzu: Das Material wird Glas sein.“

*

Berlin kreierte ein **schwarzes Baret**, das sich nur wenig von der Amtstracht der Richter unterscheidet. Allerdings: der Kopfteil ist ringsherum mit kleinen, schwarzen Seidenkugeln geschmückt, die dem gerade in die Stirn zu tragenden Baret seine Strenge nehmen.

*

Man ist in Italien gross im Erfinden glitzernder, dekorativer **Stickereien** für festliche Kleider und Mäntel. Eine hüftlange, rötliche, weit geschnittene Samtjacke wurde ganz mit bunten Emailplättchen überstreut und rings sternförmig mit Perlen und Goldstickerei gerandet.

DIE HERBST-SILHOUETTE

Nahezu gleichzeitig mit Paris brachte auch London seine Herbstmodelle heraus. Der Unterschied ist unbedeutend. Vielleicht dass die Couturiers an der Themse ihre Schöpfungen nicht ganz so outriert gestaltet haben, wie ihre Kollegen an der Seine. Hier die Eigenheiten der englischen Herbstmode, wie sie das Londoner Blatt „Daily Herald“ sieht:

1. Nach vorn getragener Hut;
2. Hoher Kragen;
3. Betonte Büste;
4. Um fünf Zentimeter verkürzter Jackensaum;
5. Einfache, kurze Handschuhe;
6. Unterrock, der dem Rock besseren Sitz gibt;
7. Etwa zwei Zentimeter längerer Rock;
8. Einfache, vielseitig verwendbare Schuhe;
9. Langer Schirm;
10. Knopfreiheiten an den Rocknähten;
11. Abfallende Schultern;
12. Aufwärts gekämmtes Haar (Edwardian Look).



Zeichnung: „Daily Herald“

ROUGE - EXPERIMENTE

Pariser Schönheitsmagier experimentieren seit Wochen an einem Präparat, dessen Herstellung ihnen bisher nur unvollkommen gelungen ist. Es handelt sich um ein neuartiges Rouge für die Lippen, das von den Hollywooder Schminkspezialisten seit einiger Zeit angewendet wird. Diese Creme hat die Eigentümlichkeit, sofort, wenn sie aus der Tube kommt und auf den Lippen aufgetragen wird, zu erhärten, ähnlich dem Lack, wie er in der Maniküre Verwendung findet. Die Vorteile dieses Lippenlacks bestehen darin, dass sich die Farbe während der Aufnahmen von Kusszenen im Film nicht verwischt, mögen diese auch des öfteren wiederholt werden. Bisher war man gezwungen, sich nach jeder missglückten Kusszene neu zu schminken. Manche Stars sind von dem neuen Schönheitsmittel begeistert, so Susan Hayward, die den Lippenlack zum erstenmal bei den Aufnahmen zu „David und Bathseba“ benutzte. Seine Nachteile bestehen aber darin, dass er bei der Berührung mit kaltem Wasser zerbröckelt, bei der Berührung mit einem heissen Getränk gerinnt. Auch empfinden es etliche Filmschauspielerinnen als unangenehm, dass man kein Mittel kennt, um den Lack zu entfernen; er muss nämlich abgeschabt werden! Die kosmetischen Chemiker der Pariser Laboratorien vermochten sich den Lippenlack, dessen Formel als Geheimnis gehütet wird, nur in ganz geringen Mengen beschaffen. Trotzdem hoffen sie, die neue Substanz bald herstellen zu können und sogar zu vervollkommen, so dass die unangenehmen Begleiterscheinungen nicht mehr auftreten.

St. F.

SCHWARZE HANDSCHUHE

Ogleich alle Farben, besonders auch Pastelltöne, jetzt für Handschuhe sehr beliebt sind, um feine Farbwirkungen im Verein mit den sanften Zwischentönen der herbstlichen Kleiderstoffe hervorzubringen, lässt man sich die herbe Wirkung schwarzer Handschuhe zu irgend einem Farbton nicht entgehen. Gelenkskurz, ellenbogenlang oder ganz hoch auf den Arm reichend werden sie herausgebracht, wobei die langen (in Glacé oder Sämisch) zum Abendkleid entweder glatt den Arm hinaufgezogen werden oder nachlässig zusammengeschoben am Unterarm eine Faltenfülle bilden. Kurze, schwarze Glacéhandschuhe, mit oder ohne Manschette, werden zum schwärzlichen Tweed- oder grauen Flanellkostüm empfohlen, fügen sich auch gut einer Schwarz-Braun-Zusammensetzung ein. Ganz neu ist ein kurzer, schwarzer Sämischhandschuh für den Abend, aus dem sich eine sehr weite, lange Puffe aus schwarzem Tüll entwickelt, appliziert mit Punkten, die aus dem Sämischleder geschnitten sind. Schwarz ist auch bei Handschuhen noch immer die Farbe der Vornehmheit.

Ein Buch ist das schönste Festgeschenk

Ein reichhaltiges Lager von Büchern in deutscher Sprache finden Sie in der

LIVRARIA ELITE LTDA.

Rua 24 de Maio, 53 - 6.º andar — Caixa Postal, 4287
Verlangen Sie, bitte, unseren Katalog, der bei Einsendung dieses Inserats gratis zugesandt wird

IM ZENTRUM!

BAR-RESTAURANTE «CAMPESTRE»

Wollen Sie gut essen und einen gut gepflegten Brahma-Schoppen trinken? — Dann, bitte, besuchen Sie uns, wo Sie zugleich Frios von Santo Amaro und Produkte von Santa Catarina einkaufen können

Rua Quintino Bocayuva, 114

Telefon: 33-1025
São Paulo

DIE
ÖSTERREICHISCHE
KOLONIE
BRASILIENS IST DIE
ZWEITGRÖSSTE
DER WELT!

*

„ÖSTERREICHISCHE
BLÄTTER“
SIND DIE EINZIGE
ÖSTERREICHISCHE
ZEITUNG SÜD-
AMERIKAS!

*

EIN INSERAT
IN DEN
„ÖSTERREICHISCHEN
BLÄTTERN“
IST EIN SICHERER
ERFOLG!



CLINICA DE OLHOS STA. IFIGENIA

Organização modelar

OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Prescrição de Oculos • Tratamento • Operação

AV. IPIRANGA, 1147
esq. Rua Santa Ifigenia

CONSULTA
CR. 30,00

das 8 às 19 hs. - Tel. 36-5393

Alcon

MAN TRÄGT..

Eine Schöpfung von Dessès, die dem Herbst abgelascht sein dürfte: ein Bolerojäckchen mit dazugehörigem Muff, die beide aus schuppenartig übereinanderliegenden, grossen Weinblättern gefertigt sind. Die Blätter sind aus Velours geschnitten und sollen trotz der Luftigkeit ihrer Anordnung überaus warm halten.

*

Dreiecktücher in leuchtenden Farben, leicht gestärkt und im Nacken geknotet, werden an der Riviera als Sonnenschutz für Kopf und Haar verwendet.

*

Zu einem Nachmittagsmodell aus hochrotem Taft schuf Schiaparelli ein aus dem gleichen Material gearbeitetes Cape, zu dem eine Steppdecke Pate gestanden haben dürfte: das wattierte Cape war in grossen Karos gesteppt und wurde am Hals mit einem glatten, kurzen, aber breiten Band verschlossen.

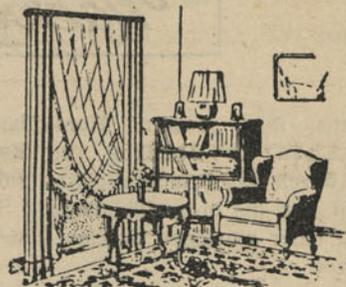
Bücher

aus und über Österreich:

	Cr\$
Österreich, Landschaft und Kunst mit 336 ganzseitigen Bildern. Wien 1950	375,00
Das Österreichbuch, im Auftrage des Bundespresse-dienstes herausgegeben von E. Marboe. Wien 1948	180,00
Grüsse an Wien. Von F. Servaes. Wien 1948.....	105,00
Die schönste Stadt der Welt. Von R. Oertel.....	120,00
Waldheimat. Von Peter Rosegger. Bamberg 1949...	60,00
Elisabeth die tragische Kaiserin. Von H. Valloton..	170,00
Das Geheimnis von Mayerling. Von P. Hériat	70,00
Aus meinem Leben. Von R. Coudenhove Kalergi...	105,00
Meine sämtlichen Werke. Von Leo Slezak	60,00
Politik der Mitte. Von Karl Gruber. Wien 1946.....	35,00
FRANZ GRILLPARZER. — Werke in 2 Bänden...	200,00
ERNST WALDINGER — Die kühlen Bauernstuben	95,00
Richard Beer-Hofmann. Werk und Weltbild des Dich- ters, von Otto Oberholzer	126,00
BRUCKNER, Ferdinand — Jugend zweier Kriege (Dramatische Werke Band I)	90,00
HOFMANNSTHAL, Hugo von — Die Erzählungen	150,00
ANZENGRUBER, Ludwig — Der Sternsteinhof....	24,00
BARTSCH, Rudolf Hans — Die Geschichte von der Hannerl und ihren Liebhabern	20,00
FILEK, Egid — Stadt in Not	50,00
GANGHOFER, Ludwig — Bergheimat (illustriert)	60,00
und alle Romane in preiswerten Ausgaben	
MATHEIS, Max — Die Falkin	38,00
RACHMANOWA, Alja — Einer von Vielen. 2 Bände	224,00
ROTH, Joseph — Radetzkymarsch	75,00
SACHER MASOCH, Alexander — Die Zeit vergeht...	87,00
SCHNITZLER, Arthur — Ausgewählte Erzählungen	128,00
STIFTER, Adalbert — Die Narrenburg	40,00
WEISS, Ernst — Der arme Verschwender	49,00
Unser Sonnenschein. Lieder für die Kleinsten. Von Gustav Moissl. Wien 1949	48,00
Ferdinand Georg Waldmüller. Leben und Werk, von B. Grimschitz. Mit 48 farbigen Tafeln.....	120,00

LIVRARIA TRIANGULO LTDA.

Rua do Tesouro, 35 — SÃO PAULO — Telefone: 32-2733



**MÖBEL
VORHÄNGE
TEPPICHE
STOFFE**

Aparte Wohnungseinrichtungen

*

Eigene Werkstatt



SÃO PAULO: Rua Santa Efigenia, 51 — Tel. 34-4179

SANTOS: Rua Amador Bueno, 114 — Tel. 2-6555



Empfiehlt sich der österreichischen Kolonie in

**AUFSCHNITT,
IN- UND AUSLÄNDISCHEN KONSERVEN
UND GETRÄNKEN**
DEUTSCHE BEDIENUNG

Rua Libero Badaró, 340 — Telefone: 33 - 3914
SÃO PAULO

«CASA LORY»

Inh. Kollmann & Cia. Ltda.

Rua Braulio Gomes, 125 - Loja 4
Gegenüber der Biblioteca Municipal

**DAMENWÄSCHE, BÜSTENHALTER, MIEDER
UND STRANDBEKLEIDUNG IN GROSSER
AUSWAHL**

Bei Vorweis des Inserats 5% Nachlass!

**DIE MODERNSTEN AUGENGLÄSER,
FOTOAPPARATE UND AMATEURARBEITEN**

FOTOPAN

SÃO PAULO — AV. SÃO JOÃO, 340 — TEL., 34-2875

(Entre o Correio e o Largo Paisandú)

CAIXA POSTAL, 4405

Nachrichten aus Österreich

Das Geburtshaus des grossen Komponisten Franz Liszt zu Raidling im Burgenland wurde durch das Bundesministerium für Unterricht und die burgenländische Landesregierung zu einer würdigen Gedächtnisstätte ausgestaltet.

*

Bürgermeister Franz Jonas eröffnete in Wien, drei neuerbaute städtische Wohnhausbauten auf dem Bacherplatz in Margareten, in der Zipperstrasse und in der Delsenbachgasse in Simmering. Der Bürgermeister unterstrich die Verpflichtung der öffentlichen Hand, Wohnungen zu bauen. Je schneller dies geschehe, desto schneller werden sich auch die Lebensbedingungen der Menschen bessern.

*

In der österreichischen Elektroindustrie wurden Anfang 1951 etwa 28.500 Menschen beschäftigt, davon an 6.000 Angestellte. Wenn man von den heute von den Sowjets verwalteten Unternehmen in der Ostzone absieht, stehen der österreichischen Wirtschaft rund 180 Betriebe in der Elektroindustrie zur Verfügung. Der Umsatz wird zur Zeit wesentlich über eine Milliarde Schilling jährlich betragen, die Ausfuhrleistung wird für 1950 mit 160 Millionen angegeben. Durch Investitionen will man auf einen Beschäftigtenstand von 30.000 kommen und die Ausfuhr ungefähr verdoppeln, auch hofft man Preissenkungen um 10% bis 15%, in einzelnen Fällen auch mehr durch Investitionen zu ermöglichen. Der Investitionsaufwand wurde bei Aufstellung des Programms 1950/52 mit 120 Millionen Schilling veran-

lagt, wovon die Hälfte aus Eigenmitteln, der Rest aus Counterpartfonds gedeckt werden soll.

Eine Reihe grosser Elektrounternehmen — sie beschäftigen ungefähr zwei Fünftel der in diesem Wirtschaftszweig Tätigen — wurde bekanntlich verstaatlicht.

*

Hatte schon die vorjährige Salzburger Saison einen Rekordbesuch aufzuweisen, so ist der ziffernmässige Erfolg der heurigen Festspiele noch gewaltiger geworden. Im August v. J. sind in den Hotels, Gasthöfen, Privatquartieren (einschliesslich der Jugendherbergen) der Stadt Salzburg 32.544 Personen gemeldet worden. Für den August 1951 ergibt sich eine erfreuliche Steigerung der Besucherzahlen mit insgesamt 44.617 Gästen aus vielen Ländern, vor allem auch aus Übersee.

Von den Ländern, die mehr Besucher stellen als im August v. J., seien die folgenden angeführt:

	Aug. 1951	Aug. 1950
Deutschland	4116	2685
Belgien	1776	973
Dänemark	1344	993
Italien	4250	3750
USA	2504	2089
Frankreich	3332	1608
England	2432	1782
Holland	1269	475

*

Der bekannte Filmsammler und Amateur Koizar gab in einer Pressekonferenz bekannt, dass in Wien ein Filmklub gegründet wurde, der gegen einen Mitgliedsbeitrag wöchent-

lich interessante Filmvorführungen bieten und mit seinen Mitgliedern Experimentalfilme auf Schmalfilm drehen will. Man erfuhr, dass für die Vorführungen der Greta-Garbo-Film „Die freudlose Gasse“, (Regie Pabst), der amerikanische Monsterfilm „King Kong“ und Machatys „Ekstase“ mit Hedy Kiessler-Lamarr in Aussicht genommen seien und dass sich ein Beirat gebildet hätte, dem die Schauspielerinnen Marianne Schönauer, Elfe Gerhart und Waltraud Haas sowie die Schauspieler O. W. Fischer, Otto Soldan, H. Ehrhardt und Harry Fuss angehören. Der Filmklub, der auch mit den ausländischen Fan-Clubs (Klubs, die sich die Verehrung bestimmter Filmstars zur Aufgabe gemacht haben) Verbindung pflegen will, hat seinen Sitz auf dem Schuberting 8.

*

Vor kurzem fanden Verhandlungen zwischen dem Innsbrucker Verwaltungsausschuss des Alpenvereines und der Leitung des italienischen Alpenklubs Cai statt, als deren Ergebnis die Einräumung gegenseitiger Gleichberechtigung auf den Schutzhütten der beiden Vereine festgestellt wurde.

*

Am 1. Oktober sind neue Passagierflugzeugpreise in Kraft getreten. Ein Flug Wien—New York kostet jetzt 10.060 S. Von Wien nach Berlin bezahlt man 1160 S, nach München 480, nach Brüssel 1290 und nach London 1650 S.

*

Als österreichischer Delegationsführer ist Nationalrat Berthold Graf Stürgkh von der 40. Konferenz der Interparlamentarischen Union aus Istanbul in seine südsteirische Heimat zurückgekehrt.

Nationalrat Graf Stürgkh erblickt in den Erörterungen und Empfehlungen der Unions-tagung, deren Unterausschüsse auch Spezialfragen, wie das Flüchtlingsproblem, die internationale Lebensmittelversorgung, die Erhöhung der Produktion konkret behandelten, eine wertvolle Koordinierung des Willens zur Gemeinsamkeit. Eine fast noch grössere Bedeutung aber möchte er ihrem nichtoffiziellen Teil zumessen, in dem das gegenseitige Kennenlernen, der persönliche Kontakt zwischen den Delegierten und die Vermittlung von Auskünften und Aufklärungen die Hauptrolle spielte. Er hatte dabei die Genugtuung, in den Spuren politisch-gesellschaftlicher Beziehungen wandeln zu können, die er vor einem Menschenalter selbst aufgenommen hatte. Hiezu kamen viele anregende neue Bekanntschaften, zu deren Befestigung die Empfänge im Hause des Ministerpräsidenten und des Aussenministers sowie des Gouverneurs von Istanbul Gelegenheit boten. Für die unverlorenen geistigen Bindungen des Gastlandes an Österreich und Wien war es bezeichnend, wenn der Gouverneur, in seinem Zivilberuf einer der ersten Nervenärzte der Stadt, den Österreicher in blendendem Deutsch ansprach; er hatte bei Wagner-Jaurégg studiert und schwärmte von seinen schönen Erinnerungen.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS,
PARA TODO O BRASIL, DA

STEYR

MOTORES A ÓLEO DIESEL

VOEST

MÁQUINAS PARA TRABALHAR
CHAPAS-TORNOS MECÂNICOS

EXECUÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIAIS PARA
TORNOS, FRESAS E

RETIFICA UNIVERSAL

FABRICAÇÃO ESPECIAL DE
GABARITOS E FERRAMENTAS.



CONSTRUTORA DE APARELHOS E MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO "C.A.M." LTDA.

SAO PAULO-PR. D
JOSE GASPAR, 30
51735 TEL 34-8578

**DISTRIBUIDORA
BRASILEIRA DE
AÇOS E METAIS
DIBRAÇO
LTDA.**

Rua Flor. de Abreu, 745
Tel. 34-1953
Caixa Postal, 3400
End. Telegr.: Dibraço
SÃO PAULO

IMPORTADORES DE
AÇOS EM BARRAS,
AÇO PRATA, ARAME
PARA MOLAS, BRO-
CAS E FERRA-
MENTAS

Secção de Tempera-

Rua Souza Caldas,
N.º 266
Tel. 9-1082
S. Paulo

BOLETIM AUSTRIACO

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICAS DO DELEGADO COMERCIAL DA AUSTRIA NO BRASIL

PRODUÇÃO AUSTRIACA DE AÇO BRUTO EM 1950

Aço Elétrico:		
Blocos em bruto	159.475	tons.
Aço fundido	15.618	tons.
Total	175.093	tons.

Aço "SM":		
Blocos em bruto	765.026	tons.
Aço fundido	4.200	tons.
Total:	769.226	tons.

Outros Aços: (Aço cementado)		
Blocos em bruto	2.198	tons.
Aço fundido	69	tons.
Total:	2.267	tons.

PRODUÇÃO AUSTRIACA DE PRODUTOS LAMINADOS EM 1950

Trilhos acima de 13 ks./m.	29.357	tons.
Aço fundido	22.453	tons.
Vigas de abas largas	—	
Aço em barras	208.838	tons.
Aço para estacas	—	
Aço para fitas, incl. Seções de canos	29.989	tons.
Arame laminado	93.053	tons.
Aço chato	—	
Chapas grossas	125.528	tons.
Chapas médias	15.653	tons.
Chapas finas	55.688	tons.
Chapas onduladas	350	tons.
Material rolante	—	
Outros produtos laminados	3.278	tons.
Total:	584.187	tons.

Não haverá desvalorização alguma do Schilling austríaco.

Com referência a informes quanto à desvalorização iminente do Schilling austríaco, declarou o Dr. Eugen Margaretha, Ministro das Finanças, em discurso de 25 de Novembro, proferido em Innsbruck: "Desejo declarar-lhes aqui, de maneira bem clara, que não cogito em desvalorizar o Schilling, e nem tampouco é esta a intenção do nosso Governo. Iremos ocupar-nos em uniformizar a taxa de câmbio comercial com a taxa de prêmio só quando uma tal taxa, já então completamente uniforme, puder ser considerada como permanente. Esse momento, entretanto, não está próximo, mas sim, ainda muito longínquo. Não aceitaremos solução interina. Os que nisto não crêem especulam em falso e prejudicam não só os outros, como a si mesmos também".

Em 26 de Setembro de 1950 foi a taxa de câmbio fixada em 21.36 Schillings Austríacos = US\$1.00. Para fins de intercâmbio turístico e de capitais, foi além disto mantida a taxa de 26.00 Sch. Austr. = US\$1.00.

Nova Vidraria na Austria Ocidental

Na parte ocidental da Áustria, em Mitterberghuetten, Salzburg, (zona americana), entrou em atividade, por estes dias, a primeira vidraria daquela zona.

Pequenos Caminhões da Jenbacher Werke

As fábricas da Jenbacher Motorenwerke, Tirol (zona francesa), iniciaram a produção em série do pequeno caminhão alemão (Atlas 800), da marca Gutbrod. São os novos veículos dotados de motores a dois tempos, de 576 cms., consumindo gasolina à razão de 7 litros por cada 100 kms. e desenvolvendo a velocidade máxima de 70 kms. horários. Seu peso é de 0,8 tonelada.

Produção-recorde de Aço Elétrico e de Aços Laminados

A produção austríaca de aço elétrico, bem como de aços laminados, marcou em Março deste ano um recorde do após-guerra. No referido mês foi produzido um total de 18.221 toneladas de aço elétrico e 54.185 toneladas de aços laminados. Em face das últimas cifras-recorde de produção — 17.781 toneladas de aço elétrico em Janeiro de 1951 e 53.015 toneladas de aços laminados em Março de 1950 — constitue a nova produção-recorde um aumento considerável.

Em comparação com as cifras das médias mensais de produção nos anos de 1937, 1949 e 1950, mais ainda se evidencia a elevação constante que culminou no novo recorde. Eis as cifras:

	Aço elétrico	Aços laminados
	Em tons.	Em tons.
1950:	14.622	48.682
1949:	11.168	44.396
1937:	9.134	35.608

Atinge seu Nível de Plena Capacidade a Produção de Rolamentos

A produção de rolamentos da Steyr-Daimler-Puch A.G. tem aumentado constantemente, nestes últimos meses, tendo novamente atingido o nível máximo da capacidade de produção, isto depois de apenas 263.000 unidades terem sido produzidas em Setembro de 1950. A produção de rolamentos elevou-se a 365.000 unidades em Janeiro, e a 381.000 unidades em Fevereiro, alcançando em Março deste ano a cifra-recorde de 400.000 unidades.

A indústria austríaca de veículos estabeleceu em Janeiro de 1951 novo recorde de produção do após-guerra, tendo saído das usinas 173 caminhões e 2.061 motocicletas. A produção de motocicletas baixou para 1.976 em Fevereiro, sendo esta, ainda, assim, a segunda cifra, na produção austríaca. Não obstante não ter ainda a fabricação de bicicletas conseguido atingir novos níveis de produção, começa ela agora a restabelecer-se do revés sofrido em 1950.

Negociações para a Fixação da Tarifa Coordenada Teuto-Austríaca, de Portos Marítimos

Foram encerradas as negociações para a fixação da tarifa coordenada teuto-austríaca de portos marítimos, bem como da tarifa teuto-austríaca de portos marítimos em combinação com transbordo nos portos do Danúbio. Foi marcada para 1.º de Junho de 1951 a entrada em vigor das duas tarifas acima, cuja adoção tem por consequência, no caso da maior parte das mercadorias, uma baixa considerável nos fretes, no tráfego com os portos alemães do Mar do Norte. Para certas cargas, concedem-se rebates de frete até 50 Rappen suíços em cada 100 quilogramas. Tais abatimentos estarão em vigor de 1.º de Junho até fim deste ano. À semelhança das tarifas austro-adriáticas, são estas taxas computadas em Francos suíços, e não em Dollars, base das tarifas de carga alemãs.

Pôsto em Operação o Terceiro Alto-Forno nas Usinas de Vereinigte Oesterreichische Eisen- und Stahlwerke, em Linz

Foi pôsto em operação, em fins de Maio, o terceiro alto-forno das Usinas Austríacas Reunidas de Ferro e de Aço, em Linz, Oberoesterreich (zona americana). Significa este fato um aumento na produção de ferro bruto da referida usina, possibilitando dar cumprimento integral a compromissos de fornecimento já assumidos.

Produção de Rolamentos

Com a produção de Março, de 400.000 unidades, a fabricação de rolamentos da Steyr-Daimler-Puch AG., em Steyr, Oberoesterreich (zona americana) voltou ao nível de aproveitamento integral de sua atual capacidade de produção.

A produção dos meses passados foi de:

230.000 unidades em Setembro de 1950, de 365.000 unidades em Janeiro de 1951, e de 381.000 unidades em Fevereiro de 1951.

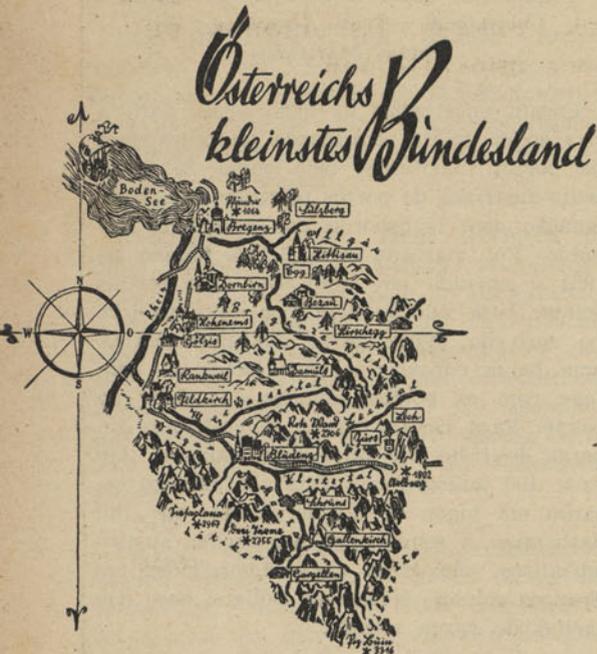
FILATELIA:

Sêlo Comemorativo por Ocasão do 150.º Aniversário da Morte de Martin Johann Schmidt ("Kremser Schmidt").

Em comemoração do 150.º aniversário da morte de Martin Johann Schmidt ("Kremser Schmidt"), em 28 de Junho de 1951, foi editado pelo Departamento de Correios e Telégrafos da Áustria um sêlo de cor cinábrio, no valor de 1 Schilling (sem sobre-taxa), com a effigie do pintor.

O referido sêlo, feito em impressão gravada, pela Impressora Oficial da Áustria, é de formato alto; suas dimensões totais são de 29.8 x 38.5 mms., medindo a effigie 25.8 x 34.5 mms. A denteação é de 14.¼ x 13.¼ por 2 cms.

Urlaub und Reise



Von Dr. Hans Nägele

Sie haben eine Woche Urlaub oder kommen anlässlich der Bregenzer Festspielwoche oder der Export- und Mustermesse in Dornbirn nach Vorarlberg und verbinden diese Reise mit der Absicht, die freien Tage hier zu verbringen. Sie wollen aber nicht in einer Sommerfrische ausruhen, sondern die Gelegenheit benützen, das Land zwischen dem Bodensee und Arlberg, zwischen der Schweiz und dem Allgäu näher kennenzulernen. Sie fragen mich, wie ich das anstellen würde, wenn ich in Ihrer Lage wäre. Das soll ich Ihnen schildern: Wenn Sie den Baedekerband über Tirol und Vorarlberg zur Hand nehmen und sachsehen, bei welchen Orten der Verfasser Sternchen angebracht hat, mit denen er besonders auf ihre Schönheit aufmerksam machen will, so werden Sie im Abschnitt über Vorarlberg drei Dutzend solcher Sternchen finden, die aber fast ausschliesslich den bekannten Gipfeln in den Gebirgszügen zwischen dem Pfänder am Bodensee und dem Piz Buin in der Silvretta gelten. Sie könnten daraus schliessen, dass der Baedeker hauptsächlich Bergsteiger im Auge habe oder dass es in Vorarlberg vor allem darauf ankomme, die aussichtsreichen Gipfel in allen Höhenlagen zwischen 500 und 3300 Meter zu besteigen. In der Tat sind die Berge das Schönste, was das österreichische Rheinland zu bieten hat.

An Ihrer Stelle würde ich die Fahrt durch Vorarlberg in Bregenz beginnen, das am Fusse des Pfänders liegt, der sich unmittelbar aus dem grossen See erhebt. Auf den 1064 Meter hohen Gipfel führt seit 1927 in zehn Minuten Fahrt eine Seilschwebbahn, die seither Millionen auf den Pfänder geführt hat, um ihnen einen Begriff von der Schönheit der Landschaft am Bodensee und Alpenrhein zu geben. Eine Wanderung über den Pfänderrücken und eine Fahrt über das Schwäbische Meer bieten Ihnen Genüsse, die allein schon eine Reise nach Vorarlberg wert sind.

Sie werden gut tun, den zweiten Tag Ihrer Woche in Vorarlberg in der 12 Kilometer südlich von Bregenz liegenden Gartenstadt Dornbirn zu verbringen. Wenn Sie jahraus, jahrein in der Stadt leben, werden Sie einwenden, dass Sie nicht in die Alpen reisen, um Städte zu besuchen. Das kann ich verstehen, aber Dornbirn hat nichts Städtisches an sich. Es liegt zwar teilweise im Rheintal, aber im Stadtgebiete selbst steigen die Gipfel auf 2000 Meter Höhe an. In dreiviertel Stunden bringt Sie der Postkraftwagen über die aussichtsreiche Bödelestrasse auf das 1140 Meter hoch gelegene Bödele, und nach einer einstündigen Wanderung steigen Sie bequem auf den Gipfel des Hochälpele (1467 Meter), der Ihnen den Bregenzerwald als verlockendes Wanderziel vor Augen führt.

25 Kilometer südlich von Dornbirn — Sie sehen, dass in Vorarlberg die besuchenswerten Stätten nahe beieinander liegen — blickt die alte Schattensburg auf Feldkirch herab, die nach den Worten des Burgenbauers Bodo Ebhardt in einem seltenen Masse im Innern und im Äusseren nach langem Dornröschenschlaf wohl erhalten auf uns gekommen ist. An einem strategisch wichtigen Punkte erbaut, hat sie manchen Sturm überlebt. Genau 100 Meter über Feldkirch liegt, 557 Meter hoch, der Margretenkapf, dessen Aussichtswarte zu besteigen Sie nicht versäumen dürfen.

In Feldkirch verlassen Sie das Rheintal, Sie fahren durch den Walgau nach Osten. Nach 22 Kilometer Bahnfahrt sind Sie in Bludenz, das rund 200 Meter höher als der Bodensee, 585 Meter über dem Meere in einer Alpenlandschaft liegt, in der die umliegenden Gipfel fast 3000 Meter Höhe erreichen. Nach Hermann Sander, einem der besten Kenner des Landes, besitzt Bludenz unter allen Ortschaften Vorarlbergs die grossartigste Umgebung. Der eigentliche Hausberg der Stadt ist der Hohe Frassen (1976 Meter). Grössere Anziehungskraft aber übt die, aus dem Hintergrunde des bei Bludenz mündenden Brandnertales auf das alte Städtchen herabblickende, 2969 Meter hohe Schesaplana aus, deren Besteigung mit

Recht als die klassische Hochgebirgswanderung in Vorarlberg gilt. In einer Stunde bringt Sie der Postkraftwagen nach dem 1024 Meter hoch gelegenen Bergdorf Brand. Wenn Sie drei Stunden im Hochgebirge zu wandern vermögen, steigen Sie zum 1923 Meter hoch liegenden Lünensee hinauf, dem grössten Hochgebirgssee der Ostalpen. In weiteren drei Stunden ersteigen Sie die Schesaplana mit ihrem herrlichen Rundblick.

Am fünften Tag Ihres Aufenthaltes in Vorarlberg fahren Sie mit der Montafonerbahn nach Schruns, das nur 13 Kilometer südlich von Bludenz liegt. Hier überwindet die neue Montafoner Hochjochbahn rasch 1170 Meter Höhe, so dass Sie die Kapellalpe mit der Bergstation (1870 Meter) als Ausgangspunkt für eine Wanderung zur Wormser Hütte des Alpenvereins (2350 Meter) wählen können, die eine umfassende Aussicht auf die Bergwelt der Silvretta, des Rätikons, des Ferwalls und der Lechtaler Alpen bietet.

Den nächsten Tag der Woche in Vorarlberg werden Sie im eigentlichen Arlberggebiet verbringen. Schon eine Fahrt auf der 37 Kilometer langen Strecke von Bludenz durch das Klostertal nach Langen am Arlberg in 1217 Meter Seehöhe würde eine Reise durch Vorarlberg lohnend machen.

Von Langen können Sie über die Flexenstrasse und den Flexenpass (1784 Meter) nach Zürs fahren.

Am letzten Tag der Reise durch Vorarlberg wandern Sie von Lech über Auenfeld (1715 Meter) oder von Warth über Hochkrumbach (1703 Meter) nach Schröcken (1260 Meter). Die Strasse von Hochkrumbach nach Schröcken ist im Bau, und schon 1952 wird man auch vom Lechtal in den Bregenzerwald fahren können. Auf der Bregenzerwaldstrasse führt Sie der Postomnibus durch die schönen Dörfer Schoppenau, Au und Mellau nach Bezau (32 Kilometer) in den Hauptort des Bregenzerwaldes, der mit Bregenz durch eine 40 Kilometer lange Schmalspurbahn verbunden ist. Damit sind Sie wieder am Bodensee.

IHR REISEBÜRO

Schiff

Flug

Dokumente

K. ROTERMUND

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 50 - APT. 322

FONE: 34 - 9672

S. PAULO

Um unserer Kund-
schaft besser dienen
zu können...



Verdichtung des ge-
samten Flugnetzes

Noch günstigere An-
schlüsse im Europa-
dienst und beste Anpas-
sung an die interkonti-
nentalen Routen.
Neue innerdeutsche Ver-
bindung Berlin - Düsseldorf
- München - Hamburg -
Nürnberg.
Wöchentlich ein direkter Flug
von Rio de Janeiro nach Frankfurt.



Auskünfte ueber Passagen und Luft-
fracht durch alle autorisierten Reisebue-
ros. Bueros der KLM:
Rio: Rua Sta. Luzia 827 - loja, Tel.
32-6675, 52-4654 u. 52-4853.
S. Paulo: Rua Xavier de Toledo 266,
terreo, Tel. 32-5988 u. 34-6927.



Besuchen Sie 6 oder mehr Städte
Europas für den Preis einer einzigen
Passage, dank unseres Planes der
Zwischenstationen

Zudem kommen Sie in den Genuss
einer Ermässigung von 20% neben
dem Diskont von 10% für Hin- und
Rückfahrt

Eine Spezialität der KLM sind die
Rufpassagen. Wir geben Ihnen jede
gewünschte Hilfe

Für Geschenkpakete nach allen Teilen
Europas gewähren wir eine Ermässigung
von 40% auf die normalen Frachtsätze

BÜCHER AUS WIEN

Griessmaier, „Österreich“. Leinen mit 337 ganzseitigen Fotos	Cr\$ 375,00
Justus Schmidt, „Wien“	72,00
Nestroy, Ges. Werke. 6 Bände	600,00
Glück, „Das Brueghel-Buch“	120,00
Curtius, „Das antike Rom“	195,00
Schwarz, „Sizilien“	195,00
Daffinger, „Blumenaquarelle“	510,00
Novotny, „Wilhelm Busch“	120,00
Baldass, „Heronymus Bosch“	510,00
Tichy, „Zum heiligen Berg der Weit“	90,00
Tichy, „China ohne Mauer“	90,00
Jonas, „Fahrten in Island“	90,00
Jonas, „Im Garten der göttlichen Nanda“	90,00
Novotny, „Adalbert Stifter als Maler“	90,00
Dvorack, „Brueghel's Gemälde“	480,00

CASA SUPERCLASS F. IGEL

Rua Cons. Crispiniano, 79 - 9.º andar — Telefone: 34-3689

TELEGRAMAS



CIA. INTERNACIONAL DO BRASIL

Fone: 34-7118
Rua Bráulio Gomes, 36
SÃO PAULO



R. WOEHRLÉ
AGENCIA DE VIAGENS

S. Paulo - R. Anchieta, 35
8. St., S/814 - Tel. 32-3197 u. 33-6666

Rio de Janeiro: Av. Graça Aranha, 333, 3.º and., Tel. 42-9851
Blumenau: R. Riechert, Rua 15 de Novembro, 505 - Tel. 1470

Flug- und Schiffspassagen für
alle Linien zu offiziellen
Preisen

Rufpassagen aus allen Teilen
der Welt

Vorbereitung aller Reisedokumente

Die "Offizielle Seite"

GESANDTER ROTTER VERLÄSST BRASILIEN

ÖSTERREICHISCHE VERTRETUNGSBEHÖRDEN IN BRASILIEN:

Rio de Janeiro:

Österreichische Gesandtschaft
Avenida Atlantica, 3804
Rio de Janeiro — Distrito Federal

S. Paulo:

Österreichisches Konsulat
Rua Libero Badaró, 158 - 15º andar, sala 1502
S. Paulo — Est. S. Paulo

Santos:

Österreichisches Vice-Konsulat
Rua 15 de Novembro, 204 - Caixa Postal, 976
Santos — Est. S. Paulo

Porto Alegre:

Österreichisches Konsulat
Rua Siqueira Campos, 853 - Caixa Postal, 1771
Porto Alegre — Est. Rio Grande do Sul

Florianopolis:

Österreichisches Konsulat
Caixa Postal, 59
Florianopolis — Est. Santa Catarina

Seine Excellenz, Dr. Adrian Rotter, welcher während fast dreier Jahre die österreichische Gesandtschaft in Rio de Janeiro leitete, verlässt am 2. Dezember Brasilien, um die Leitung der wirtschaftspolitischen Abteilung, die als die wichtigste des Bundeskanzleramtes gilt, zu übernehmen. Während seiner Tätigkeit gelang es Herrn Minister Rotter, die österreichisch-brasilianischen Wirtschaftsbeziehungen wesentlich zu intensivieren und in unermüdlicher Arbeit, unterstützt von seiner lebenswürdigen Gemahlin, den Zusammenschluss der in Brasilien lebenden Österreicher zu fördern, die in ihm einen verständnisvollen Freund

und warmherzigen Förderer verlieren. Herr Minister Rotter erfreute sich auch in brasilianischen Kreisen grösser Wertschätzung und wurde von Herrn Präsidenten Vargas mit dem Grosskreuz des Ordens Cruzeiro do Sul ausgezeichnet, eine ganz besondere und seltene Ehrung mit Rücksicht darauf, dass die Republik Österreich keine Orden zu vergeben hat.

Zum neuen Leiter der Gesandtschaft in Rio wurde s. Excl. Dr. Max Attems bestellt; bis zu seinem Amtsantritt führt Dr. Rudolf Ender, 1. Legationssekretär, als Geschäftsträger, die Angelegenheiten der Gesandtschaft.

Die nachstehend angeführten Personen werden ersucht, sich bei einer der obigen österreichischen Vertretungsbehörden zu melden:

BADEGRUBER Martin	KOCZERA Otto	RADISLOVICH Julia
BEHAGEL Alfred	KOLIN Alfred u. Gisela	REISLER Sarah, Leo, Irene und Gerson
BERGER Leopold	KORB Johann	SADT Franz
BOSSARECK Anton	KORSITZKI Alois	SAMARSKI Romana (geb. Pfeiffer)
CHINNA (China) Julianna	KRAINZ João	SAURER José
DIEBER Paula	LACH Josefina	SCHATZMAYR Otto
DRUZINEC Stefan	LEGTMANN Alexander	SCHIMONEK Camillo
ECKERT Herbert	LEITINGER Rosa (geb. Klewein)	SCHMID Maria
EISENSCHENK Franz	LOBENSCHUSS Franz und Stefanie	SCHMIDT Andreas
FELIX Eugen von	LOOS Adalbert	SCHMIDT Johann
FIEDLER Max	LÖW Hermine (geb. Soukup)	SCHMIDT Josef
FIJAIKO Franz	LUDWIG Martin	SCHNEIDER Rudolf
FITZ Franz	MACH Franz	SCHNEPFLEITNER N.
FRANK Paul	MATZNER Josef	SCHOPPER Franz
FRIEDRICH José	MÖLZER Josef	SCHÖNINGER Anton
FUCHS Abraham	MÖSTL Franz	SINGER Konstantin und Dorothea
FUCHS Herbert	NEKANDARIS Elfriede	SPELLICH Regina
GERASIMOW Genadij	NIKLAS Karl	STEINER Michael
GOTTALIEB Heinrich und Katharina	OLSCHEWSKI Katharina	STANGL Ing.
GUGI Franziska	ORSAG Jaroslav Ing. Dr.	TODOROVIC Thomas
HAGN Hermann	OSWALD Franz	TOYANSK Jacob
HORN Regina (geb. Rössler)	PALKOWITZ Anton	UNTERBERGER Rudolf
HÜBNER (Hiebner, Hybner)	PALMSTINGEL Leopold	URBANSCHITSCH Albert u. Franziska
HUGHES (Filho)	PERLHEFTER Theodor	VASILEVSKA Nina
IBY, Josef	PLATZER Hilde	WALDEN Dr. von
JENAY Albine (geb. Kohl)	PODNER Nikolaus	WERTHEIM Alfred
JIROUSEK Georg	PRASKOWITSCH Pater	WINNIGER Paul
JOHAN Thomas	PREINDEL Johanna (Hanny) und Anton	ZANVETTA Attilio
KHIL Franz u. Elfriede	PSARRAS Gertrude und Anastasius	ZIFFERER Rolf
KIRCHNER Carlos		ZIPPUSCH Hans
KLEIN Franz Anton		
KLOSTERMANN Leo		
KOBAL Markus		

Ablaufen

der Rückstellungsfrist

Das österreichische Finanzministerium gibt bekannt:

Die Frist für die Einbringung von Rückstellungsanträgen nach dem ersten, zweiten und dritten sowie nach dem fünften Rückstellungsgesetz läuft am 31. Dezember ab.

Die Berichte über den Stand des Rückstellungsverfahrens zeigen, dass in den letzten Monaten eine immer geringere Anzahl von Rückstellungsanträgen eingebracht wurde, so dass angenommen werden kann, dass bereits allgemein die Rückstellungsgesetze bekannt geworden und die meisten Rückstellungsansprüche schon gestellt worden sind. Aus diesem Grunde hat das Finanzministerium an die Kammern den Entwurf einer Verordnung versandt, der eine Verlängerung der Fristen für die Erhebung von solchen Ansprüchen über den 31. Dezember 1951 hinaus nicht mehr allgemein vorsieht, sondern nur für bestimmte Fälle.

ÖSTERREICHISCHE Staatsbürger mit gültigem Reisepass benötigen für die Einreise nach Italien, San Marino und der Schweiz kein Einreise-Visum.

* * *

Die Erteilung des Einreise-Visums für österreichische Staatsbürger nach Frankreich ist kostenlos.

* * *

Österreichische Staatsbürger, welche in der Carteira de Identidade unter Nacionalidade „alemã“ oder einen Strich (—) haben, können die Änderung dieser Eintragung auf Grund eines „Atestado de Nacionalidade“ ändern lassen. Die Änderung wird auf Grund einer Weisung des Conselho de Imigração durch die zuständigen Polizeibehörden vorgenommen. Weitere Auskünfte durch die österreichischen Vertretungsbehörden.

* * *

CÂMARA DE COMÉRCIO AUSTRO-BRASILEIRA

OFERTAS DA INDÚSTRIA AUSTRIACA

Solicitamos a tôdas as pessoas interessadas pedirem informações na séde da Câmara de Comércio Austro-Brasileira, à Rua Barão de Itapetininga, 88 - 9.º - s/912, São Paulo, diáriamente das 14,00 às 17,00 horas.

EXIM GROSS-, EINF- UND AUSFUHR-HANDEL
máquinas domésticas elétricas

HANS JANSKY
material para ligação de alta e baixa tensão

EMERICH KOLLER
mecanismo hidráulico para descarregar caminhões

WOLFRAM SCHDELER
aparelho manual universal de solda

R. & A. LIES
serras circulares e tupias de mesa

RUDOLF BAUER PUMPEN- UND ROHR-FABRIK
instalações para regação de plantações etc.

TRIBOX STWOLINSKI & FASCHING
artigos fotográficos

ING. VICTOR POLLAK
máquinas

TEXTILIA GES.M.B.H.
máquinas e acessórios p/ a indústria textil

KURT KALER
mólas para máquinas textis

EMIL MICK & CO.
filtros fotográficos
lentes, p/ óculos

ALPENCOMMERZ KOMM. GES.
lançadeiras

DR. D. W. DIMOW
importação — exportação

FIRMAS AUSTRIACAS QUE DESEJAM IMPORTAR PRODUTOS BRASILEIROS

E. F. DITL
torta de amendoim
cêra vegetal
óleo de amendoim
óleo de algodão
cebo animal

ANTON KRASNY
essencias

WILFRIED HEINZEL
cacau

AUGUST KUTSCHERA
café
óleos
arroz

ALOIS WOETZL
sisal

LARISSA
manteiga de cacau
mentol
cebo animal
óleos vegetais

E. FRIEDL & CO.
diamantes e "board" de diamantes

IMEXA IMPORT-EXPORT HANDELSGES.
algodão

BRAUN & STOLLA
cacau
óleo de amendoim e algodão
mamona

H. BAUMGARTNER
matérias primas em geral

FIRMAS BRASILEIRAS QUE DESEJAM EXPORTAR PRODUTOS BRASILEIROS

MATEIRA S/A EXPORTADORA E IMPORTADORA
chá MATE

AUTUS
fibras, óleos vegetais, mentol, madeiras,
cristal de rocha, cereais, etc.

C. GONÇALVES & CIA.

peles de cobra

peles de crocodilo

crina de cabras

COMUNICADOS

A CARTEIRA DA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO (CEXIM) COMUNICOU-NOS

É necessário a apresentação dos seguintes documentos para o reconhecimento do direito de representação exclusiva:

- apresentação do original do comprovante do qual deverá constar expressamente a palavra "exclusivo", quer se trate de representante, distribuidor ou agente;
- discriminação apresentada pela outorgante dos produtos abrangidos pela representação, bem como o território a que a mesma se refere;
- prova que a representada, não sendo o fabricante, tem o direito exclusivo de exportação, podendo nomear representantes, distribuidores ou agentes;
- visto da autoridade consular brasileira no país de origem, no documento que deverá apresentar;
- a firma da autoridade consular brasileira deverá ser reconhecida no Ministério das Relações Exteriores ou em qualquer Repartição Fiscal;
- apresentação de tradução do original feita por tradutor público juramentado, com a respectiva firma reconhecida por tabelião.

*

SIMPLIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DA CEXIM

Em officio enviado à Federação das Indústrias de São Paulo, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil presta esclarecimentos sobre a transferência dos serviços da Fiscalização Bancária para a CEXIM que, conforme foi divulgado pela imprensa, estava causando certa apreensão nos meios interessados na importação.

Esclarece a direção da CEXIM, inicialmente, que "a passagem dos serviços da Fiscalização Bancária para a CEXIM, ao contrário do que se receia, simplificou sobremaneira o processo de importação, pois dantes aquele organismo tinha que ouvir a Carteira de Exportação e Importação para poder decidir sobre os pedidos de provisão de câmbio".

Diz em outro trecho o documento: "Conforme aviso n.º 231, de 22 de maio de 1951, os pedidos de cota de câmbio para os produtos isentos de licença prévia têm nesta Carteira tratamento preferencial e não ficaram sujeitos às limitações da tradição".

Diante dos esclarecimentos da CEXIM pode-se concluir que continuarão, como antes, isentos de licenças em qualquer moeda os medicamentos e materias-primas para a indústria farmacêutica, conforme a lista do Ministério da Educação e Saúde, a exemplo do que foi feito pelo Aviso 225 para máquinas, inseticidas, fungicidas, adubos, consoante relação do Ministério da Agricultura. Evidentemente a importação desses produtos é sujeita ao rateio de câmbio.

GEBRÄUCHLICHE ABKÜRZUNGEN IM AUSSENHANDEL

Nachstehend sind einige im Aussenhandel besonders oft vorkommende Abkürzungen angeführt:

a.a.r., a.r.	Against all risks	Versicherung gegen alle Gefahren
A/C	Account Current	Konto-Korrent
A/c	Account	Konto
B/E	Bill of Exchange	Wechsel
B/L	Bill of Lading	Konnossement
c.a.d.	Cash against documents	Zahlung gegen Übergabe der Dokumente bzw. Konnossemente
C.O.D.	Cash on delivery	Zahlung bei Ablieferung
D/O	Delivery Order	Ablieferungs- oder Ausfolgeschein
D/P	Documents against payment	Dokumente gegen Bezahlung
f.a.a.	Free of all average	Frei von jeder Beschädigung
f.o.c.	Free of Charge	Kostenfrei
Frt. fwd.	Freight forward	Fracht nachzunehmen
Frt. ppd.	Freight prepaid	Fracht vorausbezahlt
g.b.o.	Goods in bad order	Waren im schlechtem Zustande

— Die Liste wird fortgesetzt! —

SEMPRE ALERTA**O CÃO DE GUARDA E O MOTOR A GASOLINA JAP**

MOTOR A GASOLINA
ORIGINAL  INGLATERRA

TIPO	HP	RPM
2 B	0,8 - 1,2	1800 - 2500
4 F	1,25 - 1,75	1800 - 2500
4 Z	1,5 - 2,4	1800 - 2400
4 D	1,7 - 3,5	1800 - 2400
5	3,25 - 4,5	1400 - 2200
6	4,7 - 5,5	1400 - 1800
55	5 - 8	1200 - 2000

REPRESENTANTE EXCLUSIVA PARA O BRASIL

PANAMBRA SÃO PAULO
Av. Sen. Queiroz, 86

**AÇOS FINOS
BOEHLER****AÇOS BOEHLER DO BRASIL LTDA.**

Representantes exclusivos para todo o Brasil da

GEBR. BOEHLER & CO. AKTIENGESELLSCHAFT

VIENA, Austria

Usinas de Aços na Áustria (Kapfenberg) e Alemanha (Duesseldorf)

SÃO PAULO:Rua Brig. Tobias, 356 — Fones: 36-1024 e 36-8347
Caixa Postal, 1659**RIO DE JANEIRO: (Filial)**

Rua Figueira de Melo, 388 — Fone: 48-6630

REPRESENTANTES NOS PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL**MÖBELTISCHLER****FÜR SERIENMÖBEL GESUCHT**

DAUERSTELLUNG

Movelar Av. Ibirapuera, 543

(Eine Bondhaltestelle nach Indianopolis)

ESCRITÓRIO**ALBERT FEIS**

"CAMBIO E TITULOS"

Rua São Bento, 290 - 1.º andar - sobre-loja

Fones: 33-1032 - 33-2227

LANDMANN, FILHOS & CIA. LTDA.Rohmaterial für die
**GETRÄNKE-, NAHRUNGSMITTEL- UND
CHEMISCHE INDUSTRIE****FARBEN UND CHEMIKALIEN FÜR DIE
TEXTILINDUSTRIE**Rua Marconi, 131 - 11.º andar
Caixa Postal, 4124 — Telefone: 34-7345 — 34-7821
Telegramme: "Lupulo" — São Paulo**SÃO PAULO - Brasil**

PROQUIMA LTDA.

FOTO — KINO — OPTIK

Kaufen Sie **JETZT** für
WEIHNACHTEN
mit unserem besonders gün-
stigen Weihnachtskreditplan.

GRÖSSTE AUSWAHL — BESTE PREISE
FACHMÄNNISCHE BEDIENUNG

Av. São João, 811 (neben Cine Metro)

LIVRARIA EDITORA

KOSMOS

ERICH EICHNER & CIA. LTDA.

ARTE — TÉCNICA — LITERATURA
REPRODUÇÕES — GRAVURAS

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

Rua do Rosario, 137

Rua Marconi, 91-93

PORTO ALEGRE

Rua dos Andradas, 1644



AGENCIA SPARK

**FAHRKARTEN ALLER FLUG- UND
SCHIFFFAHRTSGESELLSCHAFTEN**

von und nach allen Teilen de Welt

Pässe, Reisedokumente und Beschaffung der Papiere für
Daueraufenthalt in Brasilien
Naturalisationen

Für unsere Kundschaft: Kostenlose Hilfe bei Rufpassagen

HOTELRESERVIERUNGEN — AUSFLÜGE

Es wird deutsch gesprochen

RUA BRAULIO GOMES, 37 — Ladengeschäft

Telefone: 32-7756 und 36-3988

Telegramm-Adresse: "SPARK"

SÃO PAULO

DER VEREIN «BABENBERG»

Es wird wohl wenige Österreicher und Freunde Österreichs in S. Paulo geben, die nicht den Namen „Babenberg“, wenigstens aus der Zeitung kennen. Gilt er doch seit nahezu zwei Jahrzehnten als ein Symbol wienerischer Gemütlichkeit. Viele, die nur aus Neugier sich einmal den „Rummel“ anschauen wollten, verwandelten sich in Dauer Gäste oder Mitglieder. In jeder Beziehung unpolitisch, sucht er seit seinem Gründungsjahr im Jahre 1935 alle Österreicher zu sammeln, ihnen ein schützendes Dach zu sein und bei heimatlicher Musik, bei fröhlichem Gesang alter Lieder ein Stück Österreich in der Fremde zu schaffen, den Älteren längst verklungene Erinnerungen wachrufend, die Jüngeren mahnend, alte traute Sitten und Gebräuche zu ehren und lebendig zu erhalten. Seit seinem Gründungsjahr stetig wachsend, wurde er bald zum Kristallisationspunkt unserer Landsleute und ist aus dem Vereinsleben S. Paulos nicht mehr fortzudenken. Nach einer kurzen Unterbre-

chung während der Kriegsjahre wurde der gegenwärtige Vorstand gewählt und nahm unter der Leitung seines Präsidenten, Herrn Gustav Hirtl einen kräftigen Aufschwung. Das Vereinsheim wurde neu ausgemalt, ein gedeckter Eingang geschaffen, die Bühne renoviert und mit einer Mikrofonanlage versehen, eine Diskothek angelegt und der Saal mit einem Parkettfußboden versehen. Das Grundstück wurde mit einer Mauer umgeben; ein Kinderspielplatz und ein Gasthausgarten nach Grinzinger Muster sind in der Ausführung begriffen. Die geselligen Veranstaltungen des Vereins erfreuen sich einer derartigen Beliebtheit, dass das Heim die stetig wachsenden Besuchermengen nicht mehr zu fassen imstande ist. Die Vergrößerung des Lokales durch Anbau und die Erweiterung und Modernisierung der Bühne stehen deshalb an erster Stelle der Tagesordnung. Für den Ausbau der Theatergruppe wurde ein Wiener Fachmann gewonnen und ein neuer

Oekonom wird sowohl für das leibliche wie „geistige“ Wohl (Wein, Bier und andere „geistige“ Sachen) sorgen. Für die Frauenwelt wird es Kaffee und Kuchen geben, die Bar wird vergrößert werden und als Ersatz der „Fahnl“ ist eine Holzdecke in Erwägung gezogen — alles Schritt für Schritt, nach Massgabe der finanziellen Lage. Für Jünger und Jüngerinnen Terpsichores steht das bewährte Orchester Panzenböck zur Verfügung. Keiner soll deshalb mit der faden-scheinigen Ausrede kommen: „I was net, wo i hingehn soll“. Seine Losung heisse: „Babenberg“. Jeder trage das Seinige dazu bei, Babenberg-Grinzing zu einer Stätte zu gestalten, wo Kultur und Gemütlichkeit sich verbinden und jene Atmosphäre zu verleihen die nur in Wien anzutreffen ist.

Wir schliessen uns deshalb auch dem Wunsche der rasch wachsenden Zahl aller Mitglieder an: „Babenberg“ wachse, blühe und gedeihe!

OTICA FOTO
Moderna

A MAIS
ALTA QUALIDADE
EM
ÓTICA - FOTO - CINE

Técnicos especializados em ótica — Oficinas próprias
Completa secção de cinematografia e filmes — Máquinas
fotográficas — Laboratório próprio

Rua Marconi, 100 — S. PAULO — Fones: 32-9197 - 34-7582

EMPRESA ULTRAMAR

LARGO SÃO BENTO, 54 — TELS.: 33-3931 — 33-3468

Das älteste Unternehmen für private Liebesgaben
Schiffs- und Luftfrachten privater Geschenkpakete
Amtliche Überweisungen

Bestellungen auf lagernde Standard- und Auswahlpakete
Rasch — sicher — billig — gut



MÁQUINAS PARA

SOLDA ELÉTRICA

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA
 "ELIN" do Brasil Eletro-Industria S/A
 Rua Sen. Queiroz, 101 - 1.º and., Ss. 101 a 109
 Tel.: 36 - 3272
 S. PAULO

Grupos conversores para solda elétrica
 com regulação automática
 Até 300 amperes

FÁBRICA DE TINTAS E VERNIZES SATURNIO
 P. VENCOVSKY & CIA LTDA.

Escritório:
 Rua Lib. Badaró, 314 - 2.º andar, Sala 224
 Tel.: 33-1349
 Fábrica:
 Av. João Dias, 1270 — Santo Amaro



Agora muito mais gostosa... em pacotes de 1/2 quilo, com 4 blocos de 125 gramas, vendidos também separadamente!

Alimenta mais...

Contendo 20.000 unidades de vitamina A, por quilo, Margarina Saude é altamente nutritiva, e proporciona por isso energias e calorias a todos da família!

Especial para passar no pão...

É a alegria da petizada... uma satisfação a mais no seu café, no almoço e no jantar... no lanche!

Pura e saborosa...

Feita de matéria-prima vegetal e leite pasteurizado, Margarina Saude é absolutamente isenta do contato manual.

Excepcionalmente econômica...

Agora em pacotes de 1/2 quilo, com 4 blocos de 125 gramas, que podem ser adquiridos também separadamente, Margarina Saude proporciona economia extra as donas de casa!

E é fresquinha...

Sim, em pacotes ou blocos, a senhora terá sempre Margarina Saude fresquinha, recebendo um produto saboroso e nutritivo diretamente da geladeira do fornecedor para sua mesa!

MARGARINA Saude



ANDERSON, CLAYTON & CIA. LIMITADA



FAINGAUS - PLATTEN

aus Österreich, —
 schöne Musik für Arm und Reich.

Wenn d. Steffel wieder so wird wie er war
 Ich hab mir für Grinzing einen Dienstmann
 (Hans Moser m. Begltg.)

Schrammeln, spielt's mir no an Tanz) Jaques Rotter
 Wiener Fiakerlied) mit Klavier
 Abschiedslied der Zugvögel)
 Von meinen Bergen muss ich scheiden) Wiener Sängerknaben
 Jaweil i a alter Draher bin) Julius Patzak
 Wien, du Stadt der Lieder, Lied) m. Dietrich Schrammeln
 Diese und viele andere schöne Platten hören Sie täglich:
 7,30-8, R. Panamericana (mit R. Record, Kurzwelle 49 Meter)
 9-9,30, Radio Gazeta (Vozes do Danubio) mit Platten von:

S. FAINGAUS & CIA.

(Ocularium Moderno)

RUA LIBERO BADARÓ, 322

SÃO PAULO

ÖSTERREICHISCHE BLÄTTER IN BRASILIEN

(FOLHAS AUSTRIACAS NO BRASIL)

Eigentümer: **Dr. Paulo Flavio de Azevedo Marques**
 Verantwortlicher Schriftleiter: **Olavio Dietzsch**

Bezugspreis: (24 Nummern) Cr\$ 35,00. Einzelpreis: Cr\$ 1,50

Die Schriftleitung der „Österreichischen Blätter“ ist für alle Anregungen aus Leserkreisen, welche Verbesserungen unserer Zeitung zum Gegenstand haben, ausserordentlich dankbar. Alle Kritiken sind uns herzlichst willkommen, denn nur so werden wir in die Lage versetzt, wirklich Erspriessliches zu leisten. Alle diejenigen, welche Verbesserungsvorschläge zu machen haben, mögen uns diese umgehend mitteilen, damit sie so bald wie möglich berücksichtigt werden können.